

Sessão 29

FILOSOFIA E CONHECIMENTO B

233

A PRAGMÁTICA DA LINGUAGEM DE MARCELO DASCAL: É POSSÍVEL AVALIÁ-LA EM RELAÇÃO A UM PRAGMATISMO? *Miguel Ângelo Flach, Anna Carolina Krebs Pereira Regner (orient.)* (UNISINOS).

Este trabalho, integrado a pesquisa “Racionalidade e Controvérsia II: polêmica, argumentação e pragmática na compreensão da ciência”, têm o objetivo de compreender o modo de avaliar a presença ou não de um pragmatismo no estudo da pragmática da linguagem de Marcelo Dascal i. e., em sua teoria dos usos da linguagem e dos processos de significação. A partir do exame da obra *Interpretação e Compreensão* (2006) de Dascal, o trabalho aborda a pragmática da linguagem na ação comunicativa relevante, buscando relacioná-la a um pragmatismo por meio da compreensão de que o significado de uma elocução sempre se produz em um determinado contexto. Todavia, Dascal concebe o contexto dividindo-o em dois tipos: o contexto “metalingüístico” que inclui o texto ou discurso no qual a elocução a ser interpretada está inserida e, o “extralingüístico” que inclui informações sobre a referência de que trata a elocução e as crenças compartilhadas entre falante e destinatário. Compreendendo que uma elocução adquire significado no contexto do seu uso, é aprofundada a noção de “uso” na pragmática da linguagem e suas conseqüências, decorrentes de processos de interpretação, na construção dos tipos de contexto. Por fim, no uso da pragmática da linguagem regida sob o griceano “princípio de cooperação”, o pragmatismo - uma concepção ou atitude filosófica que estabelece como o critério de validade das proposições seus resultados práticos -, faz-se presente no significado da elocução capaz de interferir em ambos os contextos metalingüístico e extralingüístico. (CNPq).